

MUSEU GOELDI: ENTRE O CLÁSSICO E O MODERNO

(Apresentação oral)

A Mesa Redonda de Santiago do Chile, evento realizado em 30 de maio de 1972, é considerada como um marco na história da Museologia. As discussões apresentadas na ocasião definiram um novo papel do museu como instituição comprometida com a transformação social. A definição de um novo conceito de ação dos museus tem como base a tomada de consciência dessas instituições como espaço de comunicação e de reflexão para melhor entendimento das mudanças sociais. O novo conceito vai além das funções de recolha, conservação e exibição de objetos e tem como princípio o diálogo e a participação da comunidade na concepção de espaços museais, como forma de interação social, além de ampliar seu foco para o patrimônio cultural e natural, tangível e intangível.

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), com sede em Belém (PA), foi fundado em 1866, com o intuito de instalar um museu de história natural e de ciências humanas. A criação de um museu, em Belém, viria suprir a carência de uma cidade que não possuía escolas de nível superior, nem instituições de natureza científica, além de dar apoio às expedições e iniciar coleções que pudessem ser preservadas no próprio país.

O MPEG surgiu no século XIX, como parte de um movimento científico internacional de criação de uma série de museus etnográficos e sociedades científicas dedicadas à coleção, preservação, exibição, estudo e interpretação de objetos materiais. O MPEG é uma instituição que abriga espaços destinados às exposições de suas coleções, fruto das pesquisas científicas; um Parque Zoobotânico- museu a céu aberto com mostra de coleções vivas de fauna e flora da Amazônia – e por fim, um instituto de pesquisa.

Diante dessa diversidade institucional e da função social que deve ser exercida pelos museus, pretendo com esse trabalho evidenciar como O MPEG, criado no século XIX nos moldes de um museu tradicional vem abrindo suas portas às preocupações do mundo contemporâneo. O presente trabalho é fruto da minha observação como profissional da área de comunicação social responsável pela divulgação das atividades do Museu Goeldi há mais de 20 anos.

Esse trabalho também está sendo consolidado por meio do projeto de pesquisa *As exposições como meio de interação entre ciência e público* iniciada em agosto de 2011. A pesquisa, através da análise de discurso, possibilitará identificar quais os discursos assumidos pelo Museu Goeldi para comunicar ciência. Por se tratar de um museu que tem na sua essência o conhecimento científico, os textos expositivos passam por um processo de tradução. Para atender as demandas da sociedade a comunicação se faz essencial para que o museu cumpra seu principal papel de mediador entre o conhecimento científico e a sociedade, reafirmando seu papel político-social em manter o diálogo com a sociedade.

Conceitualmente, o Museu Goeldi pode ser classificado como um “museu acadêmico”, por seu caráter essencialmente científico, isto é, sua principal missão está centrada na pesquisa científica, mas aliada à educação e à comunicação. Ao longo de 30 anos de implantação da área de museologia do Museu Goeldi, é possível verificar a preocupação do MPEG como instrumento promotor da inclusão social ao contribuir para o desenvolvimento individual e coletivo sem deixar de ser um equipamento socioeducativo e de lazer.

Minha observação permitiu constatar que apesar de ainda manter funções de museu tradicional, como recolha, conservação e exibição de objetos, o Museu Goeldi promove ações

que o levam a um diálogo, interação com a sociedade. Sendo assim, é possível afirmar que um museu de estrutura tradicional permite a incorporação de novos recursos que contemplam o papel dos museus definido pela Mesa Redonda de Santiago.